

Mensagem da Mãe

nº 87, publicada a 02 de Junho de 2015

Queridos filhos,

O tempo urge para vós, para cada um, para o todo, o Mundo.

Sempre vos chamei à atenção para os momentos que já sentis dentro de cada um de vós, no vosso coração.

Hoje mais do que nunca as minhas palavras do passado passam a ter sentido perante o tempo que atravessais e o que o Mundo vos trás dele até vós.

É incomensurável o meu sofrimento, pois verifico que tudo quanto fiz e faço por vós, não tem levado a vossa atenção para o que de essencial existe, a vossa vivência em fraternidade, doação, amor e entrega de uns para os outros.

Foi sempre o meu coração de Mãe que vos trouxe o entendimento a compreensão e o desejo imenso da vossa mudança e estado de consciencialização.

Caminhasteis desde cedo rumo a um fim sem sentido e devido a isso o vosso Pai me incumbiu de estar entre vós por todo o lado do Mundo.

O tempo urge, mais do que alguma vez anterior, pois muito vos aguarda para vós, aqueles que neste momento estão no vosso planeta, para que percebaís de que as minhas palavras não se destinam a um futuro longínquo ou a tempos que não vos pertencem.

Não, os tempos são actuais e actuais são os acontecimentos que durante todo o tempo passado foi por mim falado e por todos os anteriores profetas do Pai.

Sofro de igual forma a angústia de saber o estado que estão e onde vos leva. Em igual condição sofri quando o meu amado filho Jesus foi preso e dele não sabia, somente expectava o desfecho. Podereis perceber por estas poucas palavras e retirardes as lições dos acontecimentos que sobre vós pesam.

O amor que vos devoto é inigualável e somente poderíeis sentir se em vós residisse uma parca centelha do que sois, entenderíeis então a tristeza imensa que o meu coração transporta e o sangue que com ele derramo por vós.

Mudai, não vos resta muito tempo para essa mudança. São tantos aqueles que não encontram o caminho para a sua casa e se devotam à confusão e à maldade, afastando-se cada vez mais do Pai criador e detentor da vossa vida verdadeira e livre.

Orai com o vosso coração, com verdade interior, só ele possui a chave para a compreensão dos tempos actuais, se assim não o fizerdes, perder-vos-eis do caminho, pois tudo o que é divino não é a mente que encontra resposta, mas sim o coração, quando ele é puro e verdadeiro em intenção e verdade.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Póvoa de Varzim, 02 de Junho de 2015